



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **CAPACIDADES DINÂMICAS E EMPREENDEDORISMO INTERNACIONAL NO PARQUE TECNOLÓGICO DE PERNAMBUCO: análise de empresas do Porto Digital**

**JOÃO LUCAS VIEIRA SILVA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

**YÁKARA VASCONCELOS PEREIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos ao CNPq e UFPE pela bolsa PIBIC. Universidade Federal de Pernambuco pelo apoio financeiro viabilizado pelos editais PROPESQI/UFPE nº. 10/2020 de Humanidades e PROPG nº. 03/2020 e nº 02/2021- Edital de Apoio ao Pesquisador vinculado aos Programas de Pós-Graduação da UFPE. EDITAL EDITAL 05/2021 - EDITAL PIBEXC DE APOIO FINANCEIRO A PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

## **CAPACIDADES DINÂMICAS E EMPREENDEDORISMO INTERNACIONAL NO PARQUE TECNOLÓGICO DE PERNAMBUCO: análise de empresas do Porto Digital**

### **Introdução**

O empreendedorismo internacional (EI) e as capacidades dinâmicas (CDs) vem ganhando destaque, principalmente, em empresas de base tecnológica. A busca por esse alcance, leva as organizações a assumirem riscos e utilizarem de posições proativas e empreendedoras. Além de buscarem adaptar os processos, rotinas e ferramentas.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Os empreendimentos internacionalizados, ao expandirem suas atividades, aumentam a complexidade de suas operações e encontram dificuldade para garantir a vantagem competitiva e o seu funcionamento. Na literatura, os estudos concentram-se em nações de economia desenvolvida (AHMED; BRENNAN, 2021) e ainda buscam se estabelecer enquanto área. Portanto, o presente estudo busca analisar como as capacidades dinâmicas influenciam o empreendedorismo internacional de empresas de um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, o Porto Digital.

### **Fundamentação Teórica**

O empreendedorismo internacional é compreendido como um processo (MTIGWE, 2006) de identificação e exploração de oportunidades em busca de vantagem competitiva. (ZAHRA; GEORGE, 2002) Para lidar com as rápidas mudanças no ambiente, as organizações recombina, adaptam e integram novos processos, rotinas e ferramentas (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997), entretanto, outros autores argumentam que as CDs são adotadas também para ganhar e sustentar a vantagem competitiva dos empreendimentos.

### **Metodologia**

Para viabilizar essa pesquisa, o estudo de múltiplos de casos com empresas aportadas nesse parque tecnológico foi utilizado. Os dados foram coletados por meio de entrevistas ou respostas em formulários eletrônicos com gestores estratégicos que dispunham informações acerca da internacionalização dos empreendimentos, assim como dados secundários foram obtidos em matérias de jornais e revistas via acesso de assinante.

### **Análise dos Resultados**

Revelaram-se dois elos entre as capacidades dinâmicas e as dimensões do EI, a saber: identificação e exploração de oportunidades e a capacidade de estabelecer relacionamentos, propensão à adaptação e a capacidade de aprendizagem.

### **Conclusão**

Outrossim, nos empreendimentos selecionados a existência e a consolidação das capacidades dinâmicas encontradas estão excepcionalmente relacionadas ao processo de internacional, entretanto, suas manifestações foram distintas da literatura científica. Além do mais, a capacidade de estabelecer relacionamentos evidenciou-se como vital para identificar e explorar novas oportunidades, bem como lidar com as ameaças no mercado estrangeiro.

### **Referências Bibliográficas**

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SCHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997. ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. *International*



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

entrepreneurship: the current status of field and future research agenda. In: HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; SEXTON, D. L.; AMP, S. M. (Eds.) Strategic entrepreneurship, creating a new mindset. Oxford, UK: Blackwell, p. 255-288, 2002.